

## Sessão 21

### Processos de Ensino-Aprendizagem II

**226**

**AUTONOMIA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.** *Adriana A. Vizzotto, Analgia Becker, Deise B. Zambeli, Sueli Menezes Pereira* (Departamento de Administração Escolar, CE – UFSM).

O Projeto Político - Pedagógico, refere-se a capacidade de construir, permanente e coletivamente, uma nova qualidade para a escola, o que se reflete na sua identidade. Seu ponto de partida está relacionado ao perfil do cidadão que a escola se compromete a formar. Cada escola pode escolher e construir seu próprio projeto pedagógico a partir das decisões coletivas de sua comunidade escolar. Nesta perspectiva, este trabalho se insere nos resultados parciais do Projeto de Pesquisa, em andamento, “A Construção da Autonomia Escolar”, que tem como objetivo conhecer como a escola enfrenta a problemática da descentralização administrativo-pedagógica em suas decisões. Este projeto, que se desenvolve na Região Central do Estado nas escolas da rede municipal, tem como referência uma amostra, a partir da análise do projeto pedagógico de doze escolas da região. O plano de desenvolvimento, entendido como Projeto Político - Pedagógico, é o recurso de que dispõe a escola para se organizar no sentido de superar a distância entre a realidade e o ideal. É a mobilização da comunidade escolar em busca de uma filosofia de trabalho que atenda às suas próprias aspirações. Entende-se que a construção do Projeto Político Pedagógico é um processo que, na sua condução, deve ser flexível e, além disso deverá ser uma proposta que defina a identidade institucional e a política de atuação da instituição. Da análise realizada alguns resultados são comuns à todos os projetos realizados, entre eles, a falta de clareza das propostas, ficando as mesmas, mais em nível de discurso de caráter filosófico, o que não assegura uma operacionalização das mesmas. Disto se conclui, a grande dificuldade das escolas na construção de suas propostas, o que se atribui ao desconhecimento das atuais políticas educacionais, além da ausência de um coletivo escolar envolvido nesta construção, o que faz com que a escola não ocupe o seu espaço de autonomia. (PROLICEN, Fapergs e PIBIC – CNPq/UFSM).